

## **A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL MÉDICO VETERINÁRIO NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)**

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

**AMIN; Melissa**<sup>1</sup>

### **RESUMO**

Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) foram instituídos pelo Ministério da Saúde em 2008, sendo definidos como um conjunto de profissionais que atuam em diferentes áreas do conhecimento com o propósito de ampliar e contribuir com as Equipes Saúde da Família e de Atenção Básica, consideradas em alguns países como fundamentais na organização do sistema público de saúde. Segundo a legislação, esta equipe é composta por médico veterinário; assistente social; profissional de educação física; farmacêutico; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; profissional com formação em arte e educação (arte educador); nutricionista; psicólogo; terapeuta ocupacional; médicos em várias especialidades; e profissional de saúde sanitária. A integração do médico veterinário no quadro destas especialidades no NASF ocorreu somente em 2011, apesar de ser considerado um profissional da saúde pelo Conselho Nacional da Saúde (CNS) desde 1998. O objetivo deste trabalho é evidenciar a importância do médico veterinário e relacionar suas atribuições no NASF, sendo a construção fundamentada em revisões bibliográficas. A incorporação do médico veterinário ao grupo foi estabelecida devido a influência do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e conselhos regionais de classe, que evidenciaram a importância do papel deste profissional no impedimento da disseminação de enfermidades na população em geral. Este ato permitiu evidenciar a relevância da medicina veterinária na Saúde Pública, conceituada como uma esfera do conhecimento e de práticas estruturadas para o progresso da saúde comunitária. Atualmente, a atuação do médico veterinário nesta área ainda é desconhecida pela maioria da sociedade brasileira, sendo associada praticamente ao processo curativo dos animais. A comunidade não associa o profissional aos diversos atos que contribuíram para a Saúde Pública como a introdução de técnicas como a quarentena, sacrifício de animais doentes, trazendo aos proprietários destes animais, informações sobre os cuidados que deveriam possuir para evitar a propagação de doenças aos seres humanos. Dentro deste contexto, torna-se necessária a consolidação da medicina veterinária na Saúde Pública, principalmente nas equipes do NASF, estando o médico veterinário preparado para assumir suas atribuições com a aplicação de seus conhecimentos embasados nos princípios da Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública Veterinária, fundamentados na educação

<sup>1</sup> Estácio de Sá, mellamin@hotmail.com

sanitária, através de visitas domiciliares, desenvolvimento de ações educativas, planejamento e gestão, orientações, estudos e pesquisas, auxiliando na prevenção, controle e diagnóstico de enfermidades transmitidas por animais e alimentos, desenvolvendo atividades relacionadas ao controle de qualidade garantindo a inocuidade dos mesmos, colaborando na redução de casos clínicos que impactam a saúde no país. Entretanto, essas ações não são inflexíveis, podendo ser difundidas de acordo com a necessidade de cada população em termos sanitários e ambientais. Como constatado, a importância do médico veterinário no NASF é imprescindível, através de sua parceria com os demais profissionais, contribuindo para as ações em conjunto coordenadas pelo conhecimento científico sobre a saúde animal associada com a saúde humana e o meio ambiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção, Básica, População, Preventiva, Saúde.